

AGRONEGÓCIO

Crédito para comprar terra

Programa do Governo federal sofre mudanças e Secretaria de Agricultura passa a gerir o crédito fundiário, que já beneficiou mais de 600 famílias no ES

Rita Bridi

As ações do programa de crédito para a aquisição de propriedades rurais, geridas pelo Banco da Terra, foram paralisadas pelo Governo federal. O programa, que era coordenado em nível estadual pela Secretaria da Casa Civil, está sendo substituído pelo programa de Crédito Fundiário, a ser coordenado pela Secretaria Estadual de Agricultura (Seag).

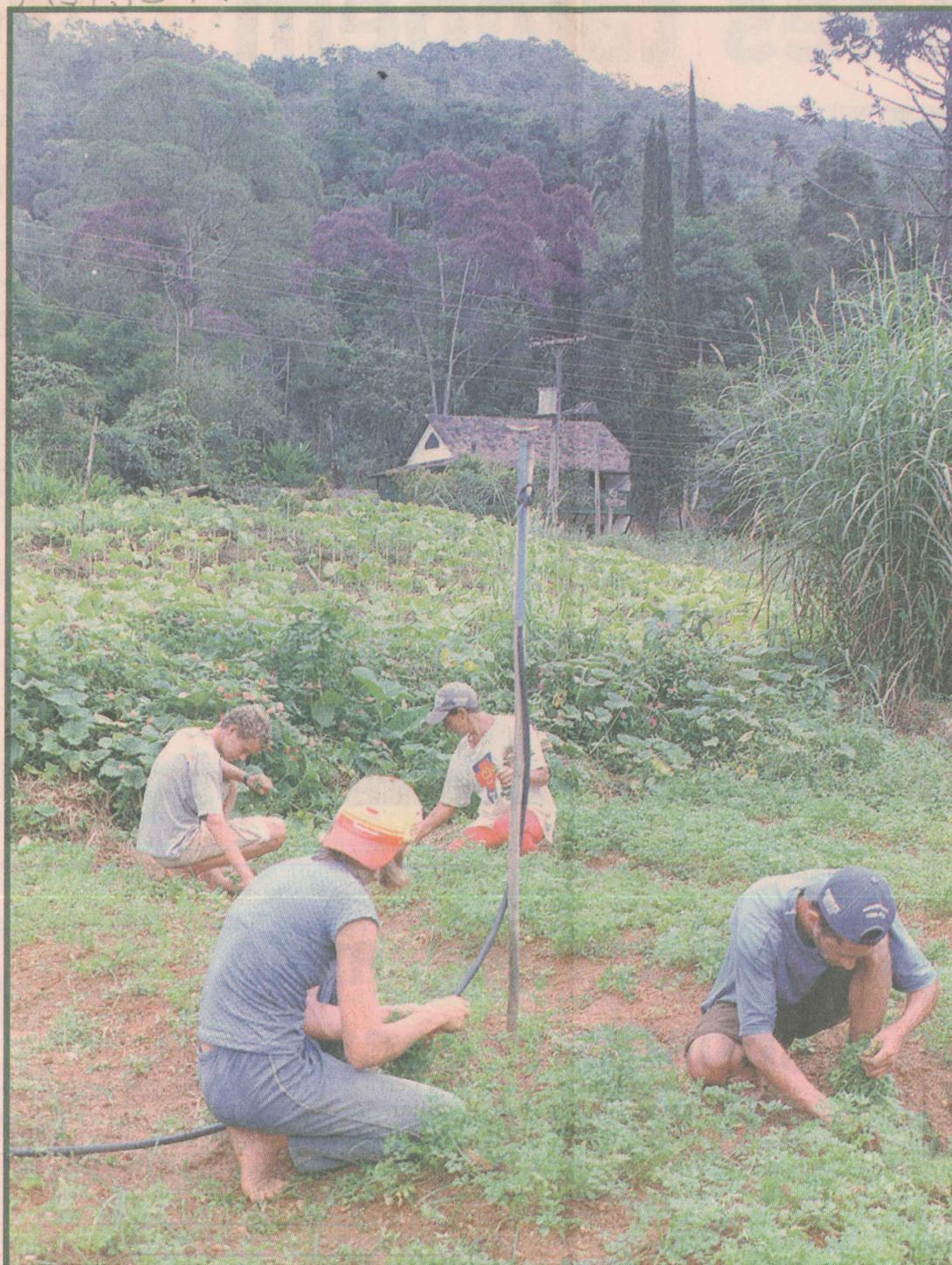
A designação da Seag como coordenadora do programa de Crédito Fundiário ocorreu por meio do Decreto 1197-R, de 14 de agosto último. O novo programa vai absorver todas as ações que eram desenvolvidas pelo Banco da Terra, explica o secretário-executivo do Pronaf, Luiz Augusto de Lima Freitas.

Ele informa que, mesmo na fase de transição, em que um programa é substituído por outro, as ações terão continuidade e os projetos seguirão sua tramitação normal. Os beneficiários dos projetos em tramitação não serão prejudicados porque os técnicos estão trabalhando normalmente, assegura.

Balanco

O Banco da Terra, programa do Governo federal lançado em 1998, beneficiou 625 famílias em 15 municípios no Espírito Santo, informa o gerente estadual do programa, Wilton Carvalho de Menezes. Entre setembro de 2000 e março de 2003, o Banco da Terra empregou R\$ 9,118 milhões na aquisição de 45 propriedades para trabalhadores rurais.

Segundo Menezes, existem seis projetos para a aquisição de terras em quatro municípios capixabas, que beneficiarão 139 famílias. As compras de novas áreas demandarão recursos da ordem de R\$ 2,5 milhões. Mas



Financiamento

O programa crédito para aquisição de terras, que era gerido pelo Banco da Terra, passará a ser de responsabilidade da Secretaria Estadual de Agricultura (Seag). Confira mais dados



O programa, denominado de Reordenação Fundiária, alavancou recursos da ordem de **R\$ 7,5 milhões**

Funcionou no período de **setembro de 2000 a março de 2003**



Beneficiou

625 famílias



em **15 municípios**

Financiou a compra de 45 propriedades, com recursos da ordem de **R\$ 9,118 milhões**

Além da compra da propriedade, o Banco da Terra financiou a construção de residências e outras infraestruturas básicas, necessárias à fixação dos agricultores na terra.



O crédito para a produção da linha

Cada família foi contemplada com um finan-

crédito rural

AJ13514

informa o gerente estadual do programa, Wilton Carvalho de Menezes. Entre setembro de 2000 e março de 2003, o Banco da Terra empregou R\$ 9,118 milhões na aquisição de 45 propriedades para trabalhadores rurais.

Segundo Menezes, existem seis projetos para a aquisição de terras em quatro municípios capixabas, que beneficiarão 139 famílias. As compras de novas áreas demandarão recursos da ordem de R\$ 2,5 milhões. Mesmo com a suspensão das ações do Banco da Terra, os projetos terão tramitação normal e as operações serão concluídas.

O convênio do Ministério do Desenvolvimento e Reforma Agrária (MDA), assinado com o Banco Mundial, destinou R\$ 7,5 milhões para as ações do programa de reordenamento fundiário no Espírito Santo. O dinheiro que ainda não foi utilizado poderá ser empregado para a aquisição de novas propriedades.

Expectativa

As terras adquiridas com recursos do programa são destinadas a trabalhadores rurais, meeiros, diaristas, arrendatários e pequenos agricultores. Os agricultores interessados na aquisição de terras devem se organizar em uma associação, formando um grupo de dez a 30 pessoas.

Segundo Freitas, a expectativa dos técnicos que atuam no programa é que a demanda pelo crédito fundiário tenha o mesmo impulso daquele registrado pelo Banco da Terra, que conseguiu assentar cerca de 600 famílias em três anos de atuação.

Ele lembrou que, no mesmo período, a reforma agrária coordenada pelo Movimento dos Sem Terra (MST) não chegou a 400 famílias. Conforme Freitas, o programa de crédito fundiário está demonstrando que, com financiamentos a custo reduzido, o acesso à terra é possível.



Roberly Pereira

União

O programa, chamado de Crédito Fundiário, é destinado a pequenos agricultores, que devem se organizar em associações de 10 a 30 pessoas

'EMPREENDEDOR RURAL'

A grande vantagem do crédito fundiário "é transformar um simples agricultor em um empreendedor rural", destaca o secretário-executivo do Pronaf, Luiz Augusto de Freitas Lima. Ele lembra que um meeiro ou um empregado, se bem orientado, pode se tornar um empreendedor rural.

Além do crédito para a aquisição da terra, o beneficiário do programa pode obter um novo financiamento no valor de até R\$ 21 mil para a construção de residência e as obras básicas de infra-estrutura. A taxa de juros é de 8% ao ano, com prazo de 20 anos. Para os pagamentos em dia, o beneficiário consegue redução de 50% no custo dos juros.

Outra linha de financiamento, específica para os beneficiários da reforma agrária, é destinada ao setor de produção. O financiamento, de até R\$ 15 mil por beneficiário, pode ser utilizado para a produção de alimentos.

Os recursos do chamado "Pronaf A" têm taxa de juros de 1,15% ao ano, prazo de dez anos para o pagamento do empréstimo e redução de 45% no valor das parcelas para os pagamentos em dia das prestações.

Na avaliação de Freitas, a demanda pelo crédito fundiário será maior nos municípios da Região Sul do Estado, porque o preço da terra é menor do que na Região Norte. O preço elevado das propriedades nos municípios do Norte inviabiliza a aquisição das áreas, destaca.

Ele lembra que no Sul o preço varia entre R\$ 6 mil e R\$ 8 mil por alqueire, possibilitando o financiamento no valor entre R\$ 20 mil e R\$ 21 mil por família. Um alqueire, pelas medidas adotadas no Espírito Santo, corresponde a 4,84 hectares, o equivalente a 48.400 metros quadrados.



O crédito para a produção, da linha Pronaf A, é de **R\$ 15 mil** para cada beneficiário, a juros de 1,15% ao ano

Cada família foi contemplada com um financiamento de **R\$ 21 mil** para as obras de infra-estrutura

Outros seis projetos de aquisição de terras estão em tramitação, em processo de análise

Beneficiário
139 famílias

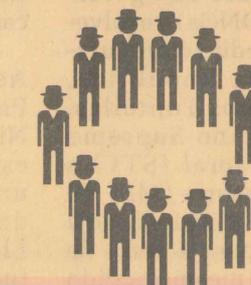
em 4 municípios

A compra das propriedades demandará recursos da ordem de **R\$ 2,5 milhões**

As terras adquiridas com recursos do programa destinam-se a:



Os que desejam participar do programa devem integrar uma associação de produtores, enquadrada como representante de agricultor familiar



A associação deve ser formada por um número entre **dez e 30 produtores rurais**

A Gazeta Ed. de Arte

Evolução semanal dos preços do café



Fonte: Centro do Comércio de Café de Vitória.

A Gazeta Ed. Arte

Fax: 3321-8640 - e-mail: agronegocio@redgazeta.com.br